



## DIFERENTES PERSPECTIVAS SOB DOIS OLHARES: A INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES

Paloma de Barros Moura<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Evangelista Leal<sup>2</sup>  
Carolina Gomes da Silva<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

No Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (2024), o termo "professor" é descrito como "aquele que ensina, que passa o conhecimento que possui", uma definição que, embora correta em sua essência, não captura toda a profundidade e complexidade do papel desempenhado por esses profissionais. Na prática, ser professor envolve muito mais do que simplesmente transmitir conhecimento. É necessário lidar com a diversidade de perfis, interesses e dificuldades dos alunos, adaptar-se a diferentes contextos escolares e enfrentar os desafios diários que surgem nas salas de aula. O contraste entre essa definição simplificada e o cotidiano da docência evidencia a importância de uma formação que vá além do aprendizado teórico e ofereça aos futuros professores experiências práticas, preparando-os para a realidade do ensino.

Nesse contexto, programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tornam-se fundamentais, pois possibilitam que os estudantes de licenciatura tenham contato direto com a realidade da profissão docente, que vai muito além da sala de aula idealizada. Essa realidade inclui o enfrentamento de desafios concretos, como as diferenças socioeconômicas, as dificuldades de aprendizagem, os recursos limitados e as condições muitas vezes adversas das escolas. O PIBID promove uma conexão direta entre teoria e prática, permitindo que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar de forma plena. Conforme descrito na Portaria Normativa nº 16, de 23 de dezembro de 2009, o programa tem como objetivo:

O fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior, aprimorando-lhes a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica (BRASIL, 2009, p. 91).

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Espanhol na Universidade Federal da Paraíba - paloma.moura@academico.ufpb.br;

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Português na Universidade Federal do Piauí - mariaeduardameel@ufpi.edu.br;

<sup>3</sup> Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - carolinagsufpb@gmail.com.



Sendo assim, mais do que apenas aplicar o que se aprende na universidade, o PIBID coloca os discentes dentro das escolas, permitindo que vivam de perto o que significa ensinar, lidar com alunos e desenvolver as habilidades pedagógicas de forma prática e efetiva.

Este relato apresenta as experiências de duas alunas, de Letras Espanhol e Letras Português, que participaram do PIBID em escolas públicas de João Pessoa e Picos, respectivamente. A pesquisa mostra como o contato direto com a escola foi crucial para o desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas. Também analisa as diferenças entre os contextos das cidades e como cada aluna enfrentou os desafios locais.

A metodologia incluiu relatos pessoais, diários reflexivos e observações em sala de aula, permitindo uma análise das trajetórias das alunas. A prática reflexiva e a experiência direta foram destacadas como essenciais para o desenvolvimento da identidade docente. Os resultados confirmam que o PIBID foi crucial para a formação pedagógica, integrando teoria e prática e preparando os futuros professores para os desafios da profissão

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia deste estudo baseou-se em relatos pessoais, diários reflexivos e observações diretas em sala de aula de duas estudantes de Letras, uma de Espanhol e outra de Português, participantes do PIBID. O foco foi comparar as mudanças em suas práticas docentes ao longo do programa, destacando como enfrentaram desafios e desenvolveram estratégias pedagógicas adaptadas às realidades de João Pessoa e Picos. Reuniões realizadas durante o PIBID serviram como momentos de reflexão e ajustes nas abordagens de ensino, considerando as necessidades dos alunos. O estudo também analisou as diferenças entre os contextos educacionais das duas cidades, enfatizando o impacto de fatores culturais e estruturais no desenvolvimento das competências docentes.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A formação de professores é um tema que tem sido amplamente discutido, especialmente no que diz respeito à necessidade de uma integração entre teoria e prática. Diversos autores destacam que a docência vai muito além da simples observação de práticas pedagógicas. Tal discussão é fundamental, uma vez que o exercício da docência envolve muito mais do que a mera observação de práticas pedagógicas; requer uma compreensão profunda dos processos educacionais. Conforme Silva et al. (2021, p. 106):



"A docência em si consiste em uma profissão peculiar, em que o aprendizado prático vai além do estágio de observação realizado durante a graduação, iniciando-se muito antes da formação inicial como professor e de sua atuação com o aluno em uma sala de aula. Ao tornar-se professor, o indivíduo já carrega consigo conhecimento docente e adquire modelos que podem ser replicados e/ou evitados."

Nesse sentido, Gatti (2014) destaca que é imprescindível que a formação docente inclua vivências práticas desde o início, para que os futuros professores possam construir uma base sólida de conhecimento pedagógico e desenvolver as competências necessárias para lidar com os desafios da sala de aula. Programas como o PIBID desempenham um papel fundamental nesse processo, ao proporcionar aos licenciandos um contato direto com a realidade escolar, o que contribui significativamente para a qualidade da formação dos professores.

Pimenta e Lima (2019) corroboram essa ideia, ao sublinhar a importância dos estágios supervisionados e das atividades práticas como elementos centrais na formação de futuros docentes. Elas defendem que a formação teórica, por si só, não é suficiente para preparar os professores para a complexidade do ambiente escolar, sendo essencial um trabalho contínuo de reflexão sobre a prática pedagógica — algo que o PIBID proporciona com suas ações nas escolas.

O PIBID, ao inserir os licenciandos no cotidiano escolar, possibilita que esses saberes sejam desenvolvidos de forma gradual e reflexiva. Acreditamos que seja essencial que os futuros professores tenham acesso a experiências de ensino reais durante sua formação. Segundo Tardif (2010, p. 14):

"[...] um processo em construção ao longo de uma carreira profissional, na qual o professor aprende progressivamente a dominar seu ambiente de trabalho, ao mesmo tempo em que se insere nele e o interioriza por meio de regras de ação que se tornam parte integrante de sua 'consciência prática'."

Dessa forma, o futuro professor passa a observar com mais atenção as necessidades e desafios enfrentados pela escola, voltando-se ao estudo das teorias e à reflexão sobre sua prática, o que permite identificar caminhos para transformar e melhorar o ensino público.

Essas reflexões reforçam a importância de programas como o PIBID na construção de uma formação docente que não seja apenas teórica, mas também fortemente enraizada na prática pedagógica e na reflexão crítica, preparando professores mais conscientes e qualificados para atuar na educação básica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



Os resultados desta pesquisa mostram o grande impacto do PIBID na formação das estudantes de Letras, destacando como o contato direto com a escola ajudou no desenvolvimento de suas competências pedagógicas e na construção de suas identidades docentes. A seguir, as estudantes compartilham suas vivências.

### 1. Experiência da Estudante de João Pessoa (Letras/Espanhol)

"Entrei no PIBID no 3º período sem entender completamente o que significava ser professora e o ambiente escolar. Ao observar e fazer intervenções, percebi a complexidade da docência. A teoria que aprendi na universidade foi uma base importante, mas a prática na escola pública me mostrou que o cotidiano do professor vai muito além do planejamento. Os 45 minutos de aula muitas vezes não são suficientes para lidar com a diversidade de níveis de aprendizagem, as interrupções e os imprevistos, como falta de água ou recursos, que nunca estão no cronograma de um professor. Aprendi que, na prática, o professor precisa ser flexível, criativo e saber se adaptar a essas realidades inesperadas. Ensinar não é apenas transmitir conhecimento, mas também acolher as diferentes necessidades dos alunos e buscar soluções para problemas que surgem de forma imprevisível, muitas vezes fora do controle do professor." (Estudante de João Pessoa)

### 2. Experiência da Estudante de Picos (Letras/Português)

"Ao compreender o real significado do PIBID, o mundo abriu várias portas. Algumas foram difíceis de lidar em alguns momentos, devido a contratempos, mas que foram essenciais para me ensinar o meu verdadeiro lugar. O meu contexto escolar foi em uma escola cívico-militar, em que repassa um paradigma que deve ter um ensino tradicional, mas ao mergulhar profundamente nos objetivos da escola, pude inserir a arte e, aos poucos, fui criando um lugar em que os alunos pudessem se divertir ao aprender, através de representações teatrais com texto de enunciados de questões, paródias musicais de conteúdos extensos e várias competições em grupo com as questões de atividades comuns. Embora na escola os recursos fossem limitados, foi uma prova de que podemos sim transformar a sala de aula em um lugar no qual os alunos possam se sentir à vontade e felizes aprendendo." (Estudante de Picos)

A experiência das estudantes de João Pessoa e Picos no PIBID revelou a complexidade do cotidiano escolar e a necessidade de adaptações constantes nas práticas pedagógicas. A estudante de João Pessoa enfrentou desafios como a diversidade de níveis de aprendizagem e a falta de recursos, aprendendo que a teoria acadêmica, por si só, não prepara totalmente para a realidade da sala de aula. Já a estudante de Picos mostrou que, com criatividade e determinação, é possível transformar a sala de aula, tornando o ambiente mais acolhedor e motivador para os alunos, mesmo em um contexto de ensino tradicional e com recursos limitados.

### 3. Reflexões sobre as Reuniões Reflexivas

Ambas as participantes destacaram as reuniões com as coordenadoras e as outras pibidianas como um elemento importante para seu desenvolvimento. As reuniões proporcionam espaço para troca de experiências e discussão de estratégias pedagógicas.



"As reuniões foram fundamentais para meu desenvolvimento. Elas proporcionaram espaço para troca de experiências e aprendizado de novas perspectivas teóricas e práticas, de forma dinâmica e conversacional. Além disso, esses encontros serviam como uma forma de acolhimento. Era um espaço onde podíamos compartilhar nossas dificuldades e conquistas, o que tornava o processo de aprendizagem mais colaborativo e menos solitário. Sinto que minha mente se abriu para diversos olhares sobre a educação." (Estudante de João Pessoa - Letras/Espanhol)

"Ao iniciar algo novo é sempre um tiro no escuro, mas quando se tem pessoas que te acolhem e te guiam para o caminho certo, é como se iluminasse todo o resto da caminhada, e é assim que vejo as reuniões de apoio e a coordenadora de área. Elas foram essenciais para mostrar o verdadeiro significado de ensinar e de acolher." (Estudante de Picos - Letras/Português)

Esses momentos de reflexão ajudaram a integrar teoria e prática, permitindo que as estudantes ajustassem suas abordagens pedagógicas com base nas experiências diárias em sala de aula.

#### 4. Mudanças e Impacto no Futuro Profissional

As participantes relataram que o PIBID proporcionou um aprimoramento significativo em suas habilidades comunicativas e na confiança para lidar com situações desafiadoras. Elas reconheceram que o programa foi determinante para a escolha da carreira docente e para a consolidação de suas identidades profissionais.

"O PIBID foi essencial para que eu me sentisse mais preparada para muitas situações, como por exemplo, o estágio supervisionado. Antes, eu não sabia como lidar com certas situações, mas o programa me ensinou a ser mais adaptável e a resolver problemas de forma prática. Com as experiências adquiridas, consegui enfrentar o estágio com mais clareza e segurança, sabendo como planejar e ajustar minhas aulas conforme as necessidades dos alunos surgiam." (Estudante de João Pessoa - Letras/Espanhol)

"O PIBID me ensinou a não ter medo dos alunos, pois às vezes ao estagiar a gente se sente insegura em diversas situações, principalmente com o medo de errar. O PIBID mostrou que devemos enfrentar todos os medos da sala de aula para que possamos alcançar um bem maior, então a partir disso compreendi que nem sempre é sobre a gente, mas sim sobre dar o melhor para alcançar o objetivo principal que é transmitir conhecimento aos alunos" (Estudante de Picos - Letras/Português)

Ambas concordam que o programa foi um ponto de virada em suas formações, promovendo o desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica frente às demandas da docência.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo mostrou como o PIBID foi importante na formação inicial de professores, ao possibilitar a integração entre teoria e prática. As experiências vividas pelas estudantes de Letras Espanhol e Letras Português foram fundamentais para o desenvolvimento das suas competências pedagógicas e para a construção de suas identidades profissionais. O contato



direto com a realidade escolar permitiu que elas compreendessem melhor as complexidades do ensino e as adaptações necessárias nos diferentes contextos educacionais de João Pessoa e Picos.

O programa também incentivou uma postura reflexiva nas participantes, ao oferecer espaços para discussões sobre os desafios e as estratégias pedagógicas adotadas. Isso foi crucial para a evolução contínua de suas práticas. A comparação entre os contextos das duas cidades destacou a importância de uma formação docente que prepare os professores para lidar com a diversidade escolar, considerando os fatores culturais e socioeconômicos que impactam o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o PIBID se mostra como uma iniciativa indispensável para a formação de professores mais críticos e preparados, indo além da teoria e conectando os licenciandos com a realidade da educação básica no Brasil. As experiências apresentadas reforçam a necessidade de programas que promovam uma formação prática desde o início da graduação, garantindo que os futuros professores estejam prontos para enfrentar os desafios da profissão e contribuir de maneira significativa para a melhoria da educação pública.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Iniciação à Docência, Ensino de Espanhol, Ensino de Português.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria normativa nº 16, de 23 de dezembro de 2009.** Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 24 de dezembro de 2009. Seção 1, p. 92.

GATTI, B. A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 25, n. 57, p. 24, 30 abr. 2014.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019.

SILVA, M. S. et al. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: PERSPECTIVAS DE CONSTRUÇÃO DE SABERES. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 56, p. 104–115, 2021.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17ª edição. Petrópolis: Vozes, 2014.